

Nota de repúdio à perseguição da Petrobras a sindicalista.

Registramos nosso repúdio à perseguição que o companheiro Deyvid Bacelar, atual coordenador da Federação Única dos Petroleiros – FUP, em São Francisco do Conde/BA, vem sofrendo pela Petrobras.

O movimento sindical tem vivido sucessivos ataques desde o governo golpista de Michel Temer e é nítido o interesse do Estado em esvaziar a representação dos trabalhadores e marginalizar a atuação sindical.

Não esperávamos nenhuma melhora nas relações dos defensores dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras durante o atual governo, mas desenha-se uma perseguição à categoria só comparável ao sinistro período da ditadura civil militar.

A atuação sindical é um direito legítimo de todas as categorias laborativas e não será cerceado.

Em recente declaração (clique [aqui](#) e assista ao vídeo), o presidente dos EUA, Joe Biden, disse: **“Os sindicatos colocaram poder nas mãos dos trabalhadores. Eles nivelam o jogo. Eles dão uma voz mais forte”.**

E é essa voz mais forte dos trabalhadores e trabalhadoras que se pretende calar. Mas não vão conseguir!

A AEEL, com seus 37 anos de atuação, solidariza-se com Dayvid Bacelar e todos os demais companheiros e companheiras que na luta diária para defender os direitos do coletivo, têm sofrido assédio moral e perseguições com ameaças de suspensão e demissão, dentre outras pressões que excedem o psicológico.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 6 de abril de 2021.

Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

